



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Internações Em Crianças Por Pneumonias Nos Municípios Do Estado De Roraima

Autores: CAIO BRENNO ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); JILVANDO MATOS MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); DANIEL LOPES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); FRANCISCO ISRAEL FREITAS DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); ILDSO VINÍCIUS LIMA DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); MARCUS VINÍCIUS MEIRELLES RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); MIRTES OKAWA ESSASHIKA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); DIOGO LIMA DE SOUZA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); BRUNO BELIZÁRIO FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA); DIEGO VASCONCELOS MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE); LEIDYANNE APARECIDA DO VALE (UNIVERSIDAD POLITÉCNICA Y ARTÍSTICA DEL PARAGUAY); JOICE BARBOSA FERREIRA (INSTITUTO UNIVERSITARIO DE CIENCIAS DE LA SALUD DE LA FUNDACIÓN HECTOR A. BARCELÓ)

Resumo: Introdução: A pneumonia é responsável por grande parte dos custos despendidos na área da saúde no Brasil, sendo indicada como a segunda maior causa de hospitalizações. Estudos indicam que, a cada ano, aproximadamente 2 milhões de crianças morram por essa causa em todo o mundo. Objetivos: Identificar a prevalência de internações por pneumonias em menores de 4 anos, no estado de Roraima, no período de 2011 a 2016. Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta na base de dados do DATASUS. A análise e o processamento de dados foram realizados por meio do programa Tabwin32 e planilha do Excel. Seguindo as variáveis: faixa etária da criança, gênero, raça/cor, município de internação. Resultados: Considerando a faixa etária da criança no período de 2011 a 2016, foram internadas 7.793 crianças diagnosticada com pneumonias. Destes, 3.860 (49,54%) menores de 1 ano de idade e 3.933 (50,46%) tinham entre 1 e 4 anos de idade. Em 2013, registrou o maior número de internações do estado, sendo 1.628 internações e observou-se um decréscimos nos anos subsequentes. Com relação ao gênero teve uma maior prevalência no sexo masculino, sendo 4.491 (57,63%) internações, quanto o feminino foram 3.302 (42,37%). Quanto a raça houve um grande número sem informação, cerca de 5.012 (64,31%), seguida por 2.308 (29,61%) eram indígenas, 393 (5,04) eram parda, 21 (0,26%) eram branca. Os municípios do estado de Roraima com maiores taxas de internação foram, Boa Vista apresentou 6.838 (87,74%) das internações, seguido por Rorainópolis, sendo 239 (3,06%) e Normandia com 175 (2,24%). Conclusão: Os resultados encontrados neste estudo fornecem subsídios aos gestores municipais e regionais, apontando os municípios com alta prioridade para um estudo mais aprofundado acerca dos motivos que levam a taxas maiores de internação por pneumonia em crianças, minimizando custos financeiros e sociais.